



2530081



00135.204135/2021-50



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

Nome da autoridade competente: **Claudio de Castro Panoeiro**

Número do CPF: **011.670.287-75**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência / Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Pessoa com Deficiência / Coordenação-Geral de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 810007 - Gestão 00001**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 810007 - Gestão 00001 - Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ**

Nome da autoridade competente: **Denise Pires de Carvalho**

Número do CPF: **875.998.487-20**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - UG 153115 - Gestão 15236**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - UG 153115 - Gestão 15236**

3.OBJETO: Produção de materiais didáticos acessíveis para o "Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural" – edição semipresencial – formato Ensino a Distância, desenvolvido pelo Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Rede de Formação em Acessibilidade Cultural UFRJ, UFRGS, UFRN, UNIFAP e demais parceiros.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1. CONSTRUÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO.

PRODUTO 1 - DOCUMENTO TÉCNICO RELATÓRIO – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DISCIPLINAS.

Descrição: Este documento deve apresentar a ementa, metodologia e os conteúdos para cada uma das disciplinas do curso, assim como o cronograma e plano de execução das atividades relacionadas, referências bibliográficas e sugestões de materiais complementares das mesmas a serem produzidos posteriormente em formato audiovisual e textual com todos os

recursos de acessibilidade. As ementas inicialmente são baseadas no atual currículo do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural desenvolvido pela UFRJ em parceria com a UFRGS e a UFRN, que poderão ser alteradas com o objetivo de atualizar e qualificar a formação a partir da experiência acumulada. Novas disciplinas serão criadas a partir desta parceria, a fim de qualificar a formação até então desenvolvida, incorporando novos conteúdos complementares ao atual currículo. As ementas das mesmas serão elaboradas neste produto. Entre as disciplinas novas destacam-se Legendagem para surdos ensurdecidos, Semiótica e acessibilidade cultural, Acessibilidade cultural nas Artes, Produção Cultural e Comunicação Acessível, Acessibilidade e Ambientes Culturais, entre outras.

Seguem as atuais ementas, a saber:

Política e Diversidade Cultural: Apresentação e discussão de políticas públicas em acessibilidade cultural, apresentação e debate de casos de projetos de acessibilidade cultural em diferentes instituições culturais, nacionais e internacionais. Inclui-se a história da luta das pessoas com deficiência, a conquista de seus direitos sociais e os caminhos da constituição da legislação brasileira para pessoas com deficiência.

Aspectos Gerais das Deficiências: Vivências, reflexões e disseminação de informações sobre a inclusão de pessoas com deficiência, focando, sempre, a questão da deficiência, da ética da diversidade, da acessibilidade na comunicação, da não-discriminação e dos direitos humanos.

Tecnologia Assistiva I: Aspectos teóricos sobre os diferentes recursos de Tecnologia Assistiva usados por pessoas com deficiências, incapacidades ou mobilidade reduzida, refletindo sobre sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social no espaço urbano.

Tecnologia Assistiva II: Dando continuidade à disciplina Tecnologia Assistiva I, a presente disciplina visa proporcionar experiências com diferentes recursos de tecnologia assistiva usados por pessoas com deficiências, incapacidades ou mobilidade reduzida, refletindo sobre sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social no espaço urbano.

Audiodescrição I: A disciplina tem como objetivo capacitar os alunos para a execução de atividades de audiodescrição, recurso de acessibilidade que permite que as pessoas com deficiência visual possam frequentar, assistir e compreender filmes, programas de televisão, peças de teatro, espetáculos de dança entre outras manifestações culturais.

Audiodescrição II: Dando continuidade à disciplina Audiodescrição I, a presente disciplina tem como objetivo colocar em prática o conteúdo aprendido na disciplina anterior. Os alunos executarão a audiodescrição a partir de diferentes expressões artísticas, como filmes, peças de teatro, exposições de artes visuais etc.

Braile e Outros Recursos: Estudo e experimentação de diferentes recursos e linguagens acessíveis. Formatos de livro acessível, braile, o conceito de Desenho universal, Web acessível: as normas do W3C e a formação de profissionais com visão inclusiva, entre outros recursos

Exposição Acessível I: Elaboração de pré-projeto de montagem de exposição acessível, tendo como ponto de partida a exposição permanente do pavimento térreo do Museu da Geodiversidade – UFRJ, ou outro a escolher.

Exposição Acessível II: Dando continuidade à disciplina Exposição Acessível I, esta disciplina propõe elaboração e montagem de projeto de exposição acessível, tendo como ponto de partida a exposição permanente de um museu.

Seminário de Projeto I e II: Desenvolvimento de projeto final de especialização e orientação de projeto final em grupo.

Sensibilização em Libras: Sensibilização em Libras. Conceito de Libras, fundamentos históricos da educação de surdos, legislação específica. Aspectos linguísticos da Libras.

Prazo estimado: até 30 dias após empenho do recurso do projeto da UFRJ para a FUJB.

META 2: DESENHO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDIÇÃO INTERINSTITUCIONAL

PRODUTO 2 - ESTUDO DE VIABILIDADE E PROSPECÇÃO DO CURSO – 5 REGIÕES DO PAÍS

Descrição: Este documento deve apresentar estudo de viabilidade de implementação do Curso com instituições parceiras a serem identificadas pela UFRJ nas cinco regiões do país, a fim de construir futuros polos de difusão e capacitação nestas regiões. Este produto deverá conter perfil das instituições parceiras a partir do desenvolvimento de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão envolvidos na temática; perfil de professores possíveis colaboradores, infraestrutura das instituições para execução do projeto em formato a distância e presencial, pontos fracos e fortes de cada instituição parceira para inserção na rede de universidades parceiras para a formação em acessibilidade cultural no Brasil. Breve diagnóstico regional de possíveis beneficiários da formação. Possibilidade de utilização de plataforma virtual única para todas as instituições parceiras, de forma a otimizar o controle das matrículas, do andamento e atualização do curso, e dados estatísticos gerais do curso e do perfil dos alunos. A definição do ambiente virtual deverá levar em conta sua aderência aos requisitos de acessibilidade digital.

Atividades relacionadas: Este segundo produto será realizado por meio de reuniões e visitas técnicas com as possíveis universidades parceiras destas regiões.

Prazo estimado: até 45 dias após empenho do recurso do projeto da UFRJ para a FUJB.

META 3: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DAS DISCIPLINAS EM FORMATO ACESSÍVEL

PRODUTO 3 - MATERIAL DIDÁTICO 04 A 06 CONTEÚDOS SEMANAIS, COMPOSTOS POR 01 VÍDEO-AULA DE 10 A 15MIN COM OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE EM LEGENDAGEM DESCRITIVA, AUDIODESCRIÇÃO E LIBRAS; UM TEXTO/ARTIGO E

UM POWERPOINT COM OS CONTEÚDOS DE REFERÊNCIA, E NO MÍNIMO DOIS MATERIAIS COMPLEMENTARES EM DIFERENTES FORMATOS A ESCOLHER, MAS PRODUZIDOS DE PREFERÊNCIA COM RECURSOS ACESSÍVEIS, E UM TESTE DE AVALIAÇÃO

Descrição: Produção dos materiais didáticos em formato acessível das disciplinas Política e Diversidade, Aspectos Gerais da Deficiência, Braille e outros recursos, Sensibilização em Libras, Seminário de Projeto I, Seminário de Projeto II, Audiodescrição I, Audiodescrição II, Exposição Acessível I, Exposição Acessível II, Tecnologia Assistiva I, Tecnologia Assistiva II, Legendagem para surdos ensurdecidos I, Legendagem II, Produção e Comunicação Cultural Acessível, Semiótica para Acessibilidade Cultural, Acessibilidade nas Artes e Acessibilidade e Ambientes culturais.

Cada disciplina deverá conter como material didático 04 a 06 conteúdos semanais, compostos por 01 vídeo-aula de 10 a 15min com os recursos de acessibilidade em legendagem descritiva, audiodescrição e Libras; um texto/artigo e um PowerPoint com os conteúdos de referência, e no mínimo dois materiais complementares em diferentes formatos a escolher, produzidos com recursos acessíveis, e um teste de avaliação – um para cada conteúdo desenvolvido.

Prazo estimado: até 90 dias após empenho do recurso do projeto da UFRJ para a FUJB.

META 4: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS EM FORMATO ACESSÍVEL**PRODUTO 4 - PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS APRESENTADAS NAS ETAPAS ANTERIORES**

Descrição: Produção de conteúdos complementares das disciplinas apresentadas nas etapas anteriores a fim de qualificar a disponibilização de conteúdos na plataforma do curso EAD. Os conteúdos complementares serão desenvolvidos no mesmo formato que os outros materiais didáticos uma aula vídeo de 10 a 15min com os recursos de acessibilidade em legendagem descritiva, audiodescrição e Libras; um texto/artigo e um PowerPoint com os conteúdos de referência, e no mínimo dois materiais complementares em diferentes formatos a escolher, mas produzidos com recursos acessíveis.

Prazo estimado: até 120 dias após empenho do recurso do projeto da UFRJ para a FUJB.

Todos os materiais produzidos serão analisados pela área técnica responsável da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

De acordo com o Censo do IBGE 2010, 14,5% da população brasileira possui algum tipo de deficiência, representando cerca de 24,6 milhões de pessoas. Esses números referem-se somente ao total das deficiências, não considerando as pessoas com mobilidade reduzida (idosos, obesos, gestantes, dentre outras). Embora este número se reduza de maneira significativa para 12,5 milhões, identificando 6,7% da população brasileira, atendendo as orientações internacionais que apontam a necessidade das políticas públicas em se debruçar nas estatísticas fornecidas pelos dados das respostas de pessoas que apresentam dificuldade identificadas no grupo que “não conseguem de modo algum realizar alguma tarefa” em função de sua deficiência ou que apresentam “grande dificuldade”, é importante que estejamos atentos à possibilidade de ampliar essa última porcentagem devido ao baixo capital sócio cultural das pessoas com deficiência, já que a grande maioria no Brasil se encontra na linha da pobreza.

Embora tenha-se avançado, sabe-se que ainda há poucas experiências de ações e políticas culturais de acessibilidade no país, no que diz respeito ao direito à fruição estética, limitando o direito ao consumo cultural da pessoa com deficiência. As iniciativas que ocorrem se concentram no campo das instituições culturais mistas e privadas, caracterizando-se mais como atividades eventuais, muitas vezes com limitação de horário, acervo e linguagem se direcionando apenas ao público com deficiência, reduzindo assim a convivência da diversidade na mesma proposta cultural. A acessibilidade cultural é um campo complexo e interdisciplinar, assim como as deficiências em si. Os domínios das tecnologias para as aplicabilidades das acessibilidades culturais encontram-se centrados na iniciativa privada e têm movimentado um mercado na área e sua sustentabilidade a partir de consultorias, prestações de serviços e formação. As universidades públicas brasileiras estão longe do tema e do campo. As poucas iniciativas de formação e pesquisa nas universidades partem de ações isoladas e solitárias de alguns professores e técnicos. Estas iniciativas, em sua maioria, se caracterizam pelo aprofundamento e desenvolvimento de um único recurso e linguagem de tecnologia de comunicação acessível. A falta de investimento e o esforço muitas vezes solitário dos pesquisadores têm dificultado a constituição de um olhar mais universal, da elaboração de experiências e iniciativas que atuem numa perspectiva inter e transdisciplinar, que potencializem com qualidade o direito à produção e ao consumo cultural da pessoa com deficiência.

No exercício das políticas públicas culturais observa-se pouco conhecimento sobre o tema da acessibilidade cultural para pessoas com deficiência. De forma geral, ainda a perspectiva da acessibilidade física do espaço é predominante na compreensão do que significa acessibilidade para esta população e não do produto ou objeto cultural. Um marco de inclusão da pauta da acessibilidade cultural para pessoas com deficiência nas políticas culturais, como já citada anteriormente, foi a Oficina Nacional de Políticas Culturais para pessoas com deficiência – “Nada Sobre nós sem nós”, realizada no ano de 2008 na cidade do Rio de Janeiro, promovida pela antiga Secretaria de Diversidade Cultural - SID do MinC e a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz. Entre os objetivos da Oficina estavam o escutar, conhecer e sistematizar as experiências no campo da interface de políticas e produção estética, artística e cultural das/e para as pessoas com deficiência. A partir dos Grupos de Trabalho sobre o fomento, patrimônio, difusão e acessibilidade se constituíram ações e diretrizes orientadoras para uma política pública cultural para pessoas com deficiência. Entre os resultados, destacam-se ampliação e fortalecimento do debate sobre o tema

e o direito da cidadania cultural da pessoa com deficiência nas conferências municipais, estaduais e nacional de cultura descentralizando a pauta para as políticas públicas culturais nas esferas municipais e estaduais.

Entre tantos desafios para a política pública cultural para pessoas com deficiência está o de ampliar a acessibilidade cultural para esta população, estendendo a compreensão do conceito para além da gratuidade e de valores acessíveis para espetáculos, mas principalmente compreender e fomentar a aplicabilidade de acessibilidade cultural nas políticas e gestões públicas culturais, no que diz respeito ao direito de fruição estética, ampliando os formatos de acessibilidade dos diversos produtos culturais. Entre as diferentes metas, decretos, legislações que já apontam o direito cultural da pessoa com deficiência, cabe aqui destacar, no âmbito das políticas culturais, a meta 29 do Plano Nacional de Cultura, que nos desafia a implementar 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência. Em abril de 2013, a realização da Conferência Livre de Acessibilidade Cultural, promovida junto ao I Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural - I ENAC, resultou em 90 propostas para a III Conferência Nacional de Cultura. O ENAC tem sido desenvolvido no âmbito do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural realizado pela UFRJ em parceria com o então MinC. O resultado da sistematização das 90 propostas da conferência livre gerou a aprovação da proposta 3.18 do eixo Diretos Humanos e Cultura na conferência nacional de cultura, indicando a promoção da política de acessibilidade cultural para pessoas com deficiência como uma das políticas públicas a ser implementada como prioritária.

A proposta 3.18 nos convoca a muitos compromissos para a sua implementação, qualificando a política de acessibilidade cultural para pessoas com deficiência. Entre eles destaca-se nela que é por meio de capacitação e qualificação de recursos, que se avança na implementação das políticas de acesso às pessoas com deficiência, incapacidade temporária e /ou mobilidade reduzida, à produção, circulação e fruição de bens e serviços culturais.

Nesta perspectiva, entre tantas tarefas, está a meta (d) que aponta a necessidade de promover a capacitação para a Plena Acessibilidade Cultural e Artística dos agentes culturais, movimentos sociais e entidades culturais públicas e privadas, atuantes na área de educação e cultura; e a meta (e) que pauta a promoção a capacitação dos mediadores, gestores, técnicos e avaliadores dos editais públicos, tendo como condição *sine qua non* a participação da pessoa com deficiência para a validação do processo.

A Especialização oferecida pela UFRJ tem sido um instrumento para implementação para as políticas públicas. Com uma formação tecno-política, a iniciativa não reduz apenas a formação em nível de pós-graduação, mas promove outras ações culturais como uma contrapartida dos alunos ao investimento público. Desta forma, nas duas primeiras edições foi apresentado junto ao edital um compromisso de envolvimento com a pauta da acessibilidade cultural, que é registrado a ciência do aluno na carta de intenção para participar do processo de seleção. O discente, nas experiências anteriores, matriculava-se no curso comprometido em ser multiplicador do tema e da formação antes, durante e após a formação.

Como já apresentado, na primeira edição do curso, realizada em 2013, junto à realização do I Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural – ENAC, realizou-se a Conferência Livre de Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência. As propostas apresentadas foram qualificadas pelos discentes da turma ao longo da formação finalizando um documento com 90 propostas para III Conferência Nacional de Cultura, sendo a Conferência Livre de Acessibilidade Cultural a que mais apresentou propostas para a conferência nacional. Além disso, mobilizou-se os alunos para que defendessem as propostas nas conferências municipais e estaduais de cultura. Como resultado, chegamos a oito delegados estaduais e dois nacionais. Na conferência nacional, junto a outros pares da luta pela acessibilidade cultural, aprovamos a proposta 3.18 como prioritária do eixo IV Direitos Humanos e Cultura, além das propostas 3.13 e 3.11.

Na segunda edição do curso, em 2015, a parceria com a UFRGS na realização do Curso de extensão de 40h em formato EAD Acessibilidade em Ambientes Culturais possibilitou a capacitação de 420 inscritos. Os alunos da especialização inicialmente capacitados pela UFRGS tornaram-se multiplicadores de uma edição. Registram-se 1.600 candidatos em 3 dias de inscrições. Este resultado expressa a falta de formação no Brasil e o crescente interesse pelo tema e pela possibilidade de capacitação. Na terceira edição, realizada em 2018, pela falta de apoio e recursos, não houve um investimento em capacitações paralelas como havia sido realizado na segunda edição da pós em parceria com a UFRGS. Do mesmo modo, há várias experiências de atuação e multiplicação dos discentes em multiplicar a pauta já no período da formação.

O Curso de Especialização realizado em parceria até então com o MinC tem possibilitado que a política cultural do governo federal atenda o item 2.9 do Sistema Nacional de Cultura que aponta para a implementação de Política Nacional de Formação na área da Cultura. Ao instituir a Rede de Articulação, Fomento e Formação, comentada a seguir, observa-se que o curso se insere no 2.9.2 do Sistema Nacional de Cultura que pauta a Criação da Rede de Instituições de Formação na área da cultura, e no item 2.9.3. Implementação de Programa de Formação na área da cultura.

Destaca-se ainda que a iniciativa do Curso de Especialização até então desenvolvido atende às metas 35 e 36 do Plano Nacional de Cultura. A meta 35 aponta para o desafio de capacitação de gestores em 100% das instituições culturais. A meta 36 destaca a capacitação de gestores de cultura e conselheiros em cursos promovidos ou certificados pelo MinC em 100% das Unidades da Federação (UF) e 30% dos municípios, dentre os quais, 100% dos que possuem mais de 100 mil habitantes.

Além disso, cabe destacar que as diferentes ações formativas que surgem a partir da especialização têm proporcionado aos atores capacitados a multiplicarem suas ações de acessibilidade cultural. Dessa forma, atuam em prol de várias metas do Plano Nacional de Cultura, para além da meta 29, que nos desafia a atingir 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência. Entre as outras metas, destacam-se meta 28, que

aponta para aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculo de teatro, circo, dança e música; a meta 34, que diz a necessidade de ampliar para 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados.

Para além da formação em nível de pós-graduação, a ação cultural da especialização tem oferecido atividades extensionistas. O curso já citado em parceria com a UFRGS é uma das iniciativas, mas ainda se destacam a realização dos ENAC e das Jornadas Científicas. Na realização dos sete ENACs atingimos cerca de 800 participantes interessados na pauta. Os temas das mesas redondas do encontro oferecem reflexões sobre políticas públicas, apresentam experiências das mais diversas, e o papel dos diferentes atores sociais na constituição e o fortalecimento da política, entre outros. O ENAC faz parte da atividade da disciplina Políticas e Diversidade Cultural do curso e é aberto ao público em geral, mobilizando a participação de pessoas de outras cidades do país, já que o tema é ainda pouco conhecido em muitas regiões. A Jornada Científica trata-se da semana da apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos da especialização. Com o objetivo de difundir os conteúdos, o formato da jornada é de apresentação pública com inscrições abertas aos interessados em geral. Nas três edições da Jornada Científica em Acessibilidade Cultural atingimos cerca de 220 pessoas.

No que diz respeito à formação, temos atualmente 130 especialistas com titulação única e da UFRJ em acessibilidade cultural, com representatividade em diferentes estados brasileiros. Os especialistas se tornam multiplicadores da pauta da acessibilidade cultural em seus estados, e já se tem resultados importantes do impacto da formação em diferentes ações que estes vêm constituindo em suas instituições e região. Os trabalhos de conclusão de curso têm se tornado referências bibliográficas importantes para área, já que a formação no Brasil é muito restrita, não tendo nenhuma outra pós-graduação específica com o tema da acessibilidade cultural. Registra-se que a pesquisa em políticas culturais é recente no país, as pesquisas dos discentes da especialização da UFRJ vem fazendo a diferença e incluindo a temática nos poucos encontros, seminários e publicações sobre políticas culturais.

Ao iniciar a elaboração da primeira edição do curso de especialização, percebeu-se a dificuldade de mapear iniciativas tanto em ações educativas quanto de formação no Brasil. Observou-se que as universidades públicas brasileiras estão longe do tema e do campo como já apontado acima. Foram mapeadas cerca de 50 iniciativas isoladas de ações de formação que envolvem parte da pauta nas universidades públicas brasileiras, mas não uma formação integral como a especialização propõe. Para construir uma formação integral também foi necessário contar com outros pares que, junto ao Ministério, compõem um caleidoscópio de perspectivas de formação no tema. Entre os parceiros estão a UFRGS e a UFRN já citadas, o MAM/SP, o GT de Acessibilidade Cultural dos Pontos de Cultura, Museu da República, Museu Nacional, Museu da Geodiversidade, Museu Histórico Nacional, ONG Escola de Gente - RJ, ONG Mais Diferenças-SP entre outros. Como já apresentado, a UFPel, a UFPB, a UNIFAP e o IP Leria estão se inserindo no projeto da rede de formação.

Com o exposto acima, este termo de execução descentralizada se torna fundamental para que as iniciativas de formação em acessibilidade cultural se ampliem no país, mobilizando outras instituições de ensino superior a incorporar o tema em seu campo de formação. A produção do material didático do curso de especialização em acessibilidade cultural em formato para o ensino a distância permitirá ampliar a possibilidade de qualificar a implementação, e de forma expandida, a política pública de acessibilidade cultural para as pessoas com deficiência. A partir da realização do Curso de Especialização Interinstitucional de Acessibilidade Cultural, nos polos das instituições já parceiras e outras que se aproximam da constituição da rede de formação em acessibilidade cultural continuará a qualificar o país como referência internacional de formação em prol da cidadania cultural para pessoas com deficiência.

O Curso será oferecido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/UFRJ MOODLE, com parte de atividades presenciais realizadas nos polos das instituições parceiras. Vagas específicas serão ofertadas as instituições parceiras a fim de capacitar seus servidores ou a um grupo específico que a mesma tenha objetivo de oferecer a capacitação. A expansão e o formato EAD permitirá a ampliação do número de participantes, que poderá chegar a 150 por edição de turma.

A partir da realização do Curso de Especialização Interinstitucional de Acessibilidade Cultural, com o apoio dos polos das instituições já parceiras e outras que se aproximam da constituição da rede de formação em acessibilidade cultural, continuaremos a qualificar o país como referência internacional de formação em prol da cidadania cultural para pessoas com deficiência.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(x) Sim

() Não

A Fundação Universitária José Bonifácio, na qualidade de Fundação de Apoio dará suporte à execução do Projeto por meio da gestão administrativa e financeira de seus recursos nos termos da Lei nº 8.958/1994, Decreto nº 7.423/2010 e Resolução do Conselho Universitário nº 02/2006.

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

Sob os custos de cada produto do projeto foi acrescido o percentual de 15% cujo valor total corresponde a R\$ 51.765,00 (Cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e cinco reais) que será destinado à Fundação de Apoio à FUJB para realização de Serviços de Apoio e Acompanhamento de recursos financeiros do projeto.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META 1		Construção do conteúdo Programático do Curso.					
	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
PRODUTO 1.1	Relatório do conteúdo programático das disciplinas.	Relatório	01	R\$ 33.005,00	R\$ 33.005,00	nov/21	mar/22
META 2		Desenho de Implementação do Curso de Pós-Graduação em edição interinstitucional					
	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
PRODUTO 2.1	Relatório de Estudo de viabilidade e prospecção do curso – 5 Regiões.	Relatório	01	R\$ 97.735,00	R\$ 97.735,00	nov/21	mai/22
META 3		Produção de materiais didáticos das disciplinas em formato acessível					
	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
PRODUTO 3.1	Produção material didático para cada disciplina descrita na Meta 1 sendo: 04 a 06 conteúdos semanais, compostos por 01 vídeo-aula de 10 a 15min com os recursos de acessibilidade em legendagem descritiva, audiodescrição e Libras; um texto/artigo e um PowerPoint com os conteúdos de referência, e no mínimo dois materiais	Conteúdo das Disciplinas do Curso em formato acessível para o EAD	01	R\$ 202.285,00	R\$ 202.285,00	nov/21	out/22

	complementares em diferentes formatos a escolher, mas produzidos de preferência com recursos acessíveis, e um teste de avaliação.						
META 4	Produção de Materiais didáticos complementares das disciplinas em formato acessível						
	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
PRODUTO 4.1	Produção de conteúdos complementares das disciplinas apresentadas nas etapas anteriores, sendo: uma aula vídeo de 10 a 15min com os recursos de acessibilidade em legendagem descritiva, audiodescrição e Libras; um texto/artigo e um PowerPoint com os conteúdos de referência, e no mínimo dois materiais complementares em diferentes formatos a escolher, mas produzidos com recursos acessíveis.	Conteúdos Complementares das Disciplinas em formato acessível para o EAD	01	R\$ 63.940,00	R\$ 63.940,00	nov/21	out/22
Total Geral do Projeto	R\$ 396.965,00 (trezentos e noventa e seis mil e novecentos e sessenta e cinco reais)						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Outubro/2021	R\$ 396.965,00 (trezentos e noventa e seis mil e novecentos e sessenta e cinco reais).

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD-

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	Sim, no valor de R\$ 51.765,00	R\$ 383.165,00 (Trezentos e oitenta e três mil e cento e sessenta e cinco reais).
44.50.52		R\$ 13.800,00 (treze mil e oitocentos reais).

12. PROPOSIÇÃO

Rio de Janeiro/RJ, na data da assinatura.

Denise Pires de Carvalho

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura.

Claudio de Castro Panoeiro

ANEXO I- MEMÓRIA DE CÁLCULO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
META 1 Construção do conteúdo Programático do Curso PRODUTO 1 Relatório do conteúdo programático das disciplinas.	Coordenação	Unidade	01	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00
	Coordenação adjunta por polo	Unidade	03	R\$ 2.500,00	R\$ 7.500,00
	Bolsa de apoio gestão acessível	Unidade	02	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
	Bolsa Professor conteudista	Unidade	10	R\$ 1.300,00	R\$ 13.000,00
	Assessoria operacional Fundação de Apoio José Bonifácio -FUJB	Unidade	01	R\$ 4.305,00	R\$ 4.305,00
Total Meta 1	R\$ 33.005,00 (trinta e três mil e cinco reais).				
Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
META 2 Desenho de Implementação do Curso de Pós-Graduação em edição interinstitucional PRODUTO 2 Relatório de Estudo de viabilidade e prospecção do curso – 5 Regiões.	Coordenação	Unidade	01	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00
	Coordenação adjunta por polo	Unidade	03	R\$ 2.500,00	R\$ 7.500,00
	Bolsa de apoio gestão acessível	Unidade	02	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
	Passagem aérea ida e volta Brasília -RJ	Unidade	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Passagem aérea ida e volta Brasília -Natal	Unidade	01	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
	Passagem aérea ida e volta Brasília - PoA	Unidade	01	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00
	Passagem ida e	Unidade	01	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00

	volta Macapá-Brasília				
	Passagem aérea - ida e volta - Macapá - Natal	Unidade	02	R\$ 2.200,00	R\$ 4.400,00
	Passagem aérea - ida e volta - Macapá- PoA	Unidade	02	R\$ 2.200,00	R\$ 4.400,00
	Passagem aérea - ida e volta - Macapá - RJ	Unidade	02	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
	Passagem aérea – Ida e volta Natal - RJ	Unidade	02	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00
	Passagem aérea – Ida e volta Natal - PoA	Unidade	02	R\$ 2.200,00	R\$ 4.400,00
	Passagem aérea – Ida e RJ - PoA	Unidade	02	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
	Hospedagem (diária de hotel)	Unidade	36	R\$ 400,00	R\$14.400,00
	Assessoria operacional FUJB	Unidade	01	R\$12.735,00	R\$ 12.735,00
	Aquisição de computadores	Unidade	03	R\$ 4.600,00	R\$ 13.800,00
Total Meta 2		R\$ 97.735,00 (noventa e sete mil e setecentos e trinta e cinco reais)			
Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
META 3 Produção de materiais didáticos das disciplinas etapa 01 em formato acessível PRODUTO 3 Produção material didático para cada disciplina descrita na Meta 1, sendo: 04 a 06 conteúdos semanais, compostos por 01 vídeo-aula de 10 a 15min com os recursos de acessibilidade em legendagem descritiva, audiodescrição e Libras; um texto/artigo e um PowerPoint com os conteúdos de referência, e no mínimo dois materiais complementares em diferentes formatos a escolher, mas produzidos de preferência com recursos acessíveis, e um teste de avaliação.	Coordenação	Unidade	04	R\$ 5.200,00	R\$ 20.800,00
	Coordenação adjunta por polo	Unidade	12	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
	Bolsa gestão de conteúdos acessíveis	Unidade	08	R\$ 1.500,00	R\$ 12.000,00
	Bolsa para Design de Comunicação/ Editor	Unidade	04	R\$ 2.400,00	R\$ 9.600,00
	Bolsa para Consultor com Deficiência	Unidade	04	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
	Bolsa Professor conteudista	Unidade	56	R\$ 1.500,00	R\$ 84.000,00
	Bolsa Intérprete	Unidade	03	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00

	de libras				
	Bolsa para Legendagem	Unidade	03	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
	Bolsa para Audiodescrição (Consultor, locução e roteirista)	Unidade	03	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
	Assessoria operacional FUJB	Unidade	01	R\$ 26.385,00	R\$ 26.385,00
Total Meta 3		R\$ 202.285,00 (duzentos e dois mil e duzentos e oitenta e cinco reais).			
Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
META 4 Produção de Materiais didáticos das disciplinas da Meta 01 em formato acessível PRODUTO 4 Produção de conteúdos complementares das disciplinas apresentadas nas etapas anteriores, sendo: uma aula vídeo de 10 a 15min com os recursos de acessibilidade em legendagem descritiva, audiodescrição e Libras; um texto/artigo e um PowerPoint com os conteúdos de referência, e no mínimo dois materiais complementares em diferentes formatos a escolher, mas produzidos com recursos acessíveis.	Coordenação	Unidade	01	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00
	Coordenação adjunta por polo	Unidade	03	R\$ 2.500,00	R\$ 7.500,00
	Bolsa gestão de conteúdos acessíveis	Unidade	02	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
	Bolsa para Editor	Unidade	01	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
	Bolsa Professor conteudista	Unidade	20	R\$ 1.500,00	R\$ 30.000,00
	Bolsa para Intérprete de libras	Unidade	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Bolsa Intérprete de libras	Unidade	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Bolsa para Legendagem	Unidade	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Bolsa para Audiodescrição (Consultor, locução e roteirista)	Unidade	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Inserção de Conteúdos Capacitação dos Professores e monitores para o uso da Plataforma AVA - UFRJ	Unidade	02	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Assessoria operacional FUJB	Unidade	01	R\$ 8.340,00	R\$ 8.340,00

Total Meta 4

R\$ 63.940,00 (sessenta e três mil e novecentos e quarenta reais).

Em 07 de outubro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **DENISE PIRES DE CARVALHO**, Usuário Externo, em 15/10/2021, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Claudio De Castro Panoeiro**, Secretário(a) Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em 15/10/2021, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2530081** e o código CRC **B6644463**.

Referência: Processo nº 00135.204135/2021-50

SEI nº 2530081